

Editorial

Editorial

A *Fernão: Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), chega a seu terceiro ano e sexto número. O título da revista, *Fernão*, foi uma grata sugestão de Reinaldo Santos Neves, cujo objetivo é homenagear o escritor Renato Pacheco (Vitória, 1928-2004), autor de *Cantos de Fernão Ferreiro e outros poemas heterônimos* (1985).

Deste número fazem parte sete seções. Na *Portfólio*, dedicada a Andréia Delmaschio, três artigos refletem sobre aspectos importantes de sua narrativa. Em "O 7º ano do Ensino Fundamental *Nas águas de Lia: uma leitura e alguns gêneros*", Fabiani Rodrigues Taylor relata e discute a recepção dessa narrativa de Andréia Delmaschio para crianças, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Profa. Filomena Quitiba, no município de Piúma-ES. Isabela de Souza Dantas e Wallysson Francis Soares examinam, no artigo "Fantasmas à luz da ficção de Andréia Delmaschio", os conceitos de autoficção e memória afetiva nos contos-crônicas da autora em *Aboio de fantasmas*. No terceiro artigo, "Rastros da fé em 'Igreja de Graça' e 'Pastor Ramires responde', de Andréia Delmaschio", Jenaffer Paula Silva Melo e Rodrigo dos Santos Dantas da Silva abordam o que denominam a "espetacularização da fé" representada nos contos de *Mortos vivos*.

Completando o tema de *Portfólio*, a seção seguinte amplia o conhecimento da obra da autora: em “Encontros ficcionais: entrevista com Andréia Delmaschio”, Keila Mara Araújo e Roberta Amorim buscam descortinar sua trajetória literária e acadêmica e seu processo criativo.

Inaugurada gentilmente por Luiz Guilherme Santos Neves, no número 5 desta revista, a seção *Ficção inédita* apresenta dois contos novos de Andréia Delmaschio, “Vida bailarina” e “O casamento”.

Continuando o conhecimento acerca da obra da autora, na seção *Memória* republicamos resenha, entrevistas, depoimento, matéria jornalística e artigo sobre seus livros, o que nos permite registrar documentos, alguns deles esparsos e pouco acessíveis. De 2008 é a resenha de Fernando Gasparini, “Estamos vivos?”, sobre *Mortos vivos*. De 2010 trazemos a entrevista concedida ao editor Erylly Vieira Junior, “Literatura deste início de século: Andréia Delmaschio”, publicada no número 5 da revista *graciano*. Três textos de 2018 são retomados: o depoimento da autora no evento Bravos Companheiros e Fantasmas: VIII Seminário sobre o Autor Capixaba; a matéria jornalística da editoria de cultura do jornal *Metro*, “Livro infantil dá um mergulho na superação”, a propósito do lançamento de *Nas águas de Lia*, e o artigo de Flora Viguini, “Revisitando o passado: relatos de infância em *Aboio de fantasmas*, de Andréia Delmaschio”, resultado de uma comunicação apresentada naquele evento. Mais recente, de junho de 2020, a entrevista da autora a José Nunes de Cerqueira Neto no site “Como eu escrevo: Andréia Delmaschio”.

Na seção *Memória Especial*, segunda parte – a primeira consta no número 5 da *Fernão* –, dedicada à comemoração do centenário da fundação da Academia Espírito-santense de Letras (AEL), publicamos mais três trabalhos de acadêmica e acadêmicos que convidamos – mediados por sua presidenta Ester Abreu Vieira de Oliveira –, para expor suas reflexões a respeito da relevância da instituição. “As relações entre a Academia Espírito-santense de Letras (AEL), a Academia

Capixaba dos Novos (ACN) e a Academia Jovem Espírito-santense de Letras (Ajel)” são observadas por Anaximandro Oliveira Santos Amorim. Ítalo Campos dedica seu texto aos poetas da AEL, em “Academia Espírito-santense de Letras – 100 anos: nos passos de Gilgamesh”. As “Mulheres notáveis na Academia Espírito-santense de Letras” são lembradas e referidas por Josina (Jô) Nunes Drumond.

Renata Bomfim, em “Mulheres abolicionistas e sufragistas no Espírito Santo”, recolhe para a seção *Seleto* textos em verso e prosa de Adelina Tecla Correia Lírio, Guilly Furtado Bandeira, Virginia Gasparini Tamanini e Judith Leão Castelo Ribeiro acerca de questões libertárias fundamentais.

Na seção *Resenhas*, o fanzine *NU descascando*, de Henrique Pariz Filho, é apreciado por Henrique Albuquerque Firme. Maria Mirtis Caser examina o hibridismo narrativo que contorna o livro *Nosotros*, de Wilson Coêlho. O livro *Périplo a norte de tudo*, de Getúlio Marcos Pereira Neves, recebe de Paulo Roberto Sodré a leitura preliminar dos poemas que o compõem.

Estimamos que realize uma boa leitura.

Eduardo F. Hopkins Rodriguez
(Pontificia Universidad Católica del Perú)

Ester Abreu Vieira de Oliveira
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Maria Mirtis Caser
(Universidade Federal do Espírito Santo)